

ABH ACE

CNF

4 1 1 2 / 8 1

1 / 1

ESP. N.º E DATA: INFE 92/78. 19jan78

ORIGEM: ABH/SNI - SS/300

ASSUNTO (cód.): M.E. - ATIV ESTUDANTIS EM UNIVERSIDADES DO INTERIOR - UFV e OUTRAS.

ANEXOS: NOTA DCE/UFV

PROTOCOLO GERAL

ABH/SNI

000237 23 JAN 78

PROTOCOLO

411281

Registrar todo o processamento, anotando despachos, providências, propostas, dados diversos, etc.

DATA	PARA	PROCESSAMENTO	RUBRICA
24 JAN 1978	SS 100	Processo	M
27 JAN. 1978	SS 116		João
02 fev 78		Elaborar NP	Micael
13 MAR 78	SS-700	- Arquivo-se	Luiz
16 Mar 78	ST-750	Fichado TI (numerado de 1 a 2)	Luiz
21 mar 78		Amexado Int. nº 0012/0001/78/ASI/UFV/MG/78 (830/78)	Luiz
21 mar 78		Amexado Int. 389/SS-300/78	Luiz
30 MAR 78		As fitas magnéticas referidas no Int. nº 389/300/78 estava em poder do ST-115, que já as restituiu ao SS-300, tendo em vista a má qualidade da gravação.	Luiz
31 MAR 78	SS-700	- Arquivo-se	Luiz
04 Abr 78	ST-750	Depois de anexado os documentos da UFV e SS-300, respectivamente, o presente PRG ficou numerado de 01 a 14, permanecendo em T	Luiz
11 ABR 78		Anexado Int. nº 0014/0001/78/ASI/UFV	Luiz
20 ABR 78		Int. nº 043/116/ABH/78 p/ AC	Luiz
20 abr 78		Amexado Int. Interno s/o assuntos	Luiz
09 MAI 78	SS 700	- Arquivo-se (ESTE INFE NÃO SEGUE ANEXO)	Luiz

Quando necessário, continuar na Fôlha de Processamento (Mod. 45/1/ABH)

Protocolo da SC ou SS

	SC 3	
SS 15	SC 18	
SS 16	SS 19	
SS 17	SS CI	

CONTROLE ARGE

ARQUIVO

FICHADO

20 MAR 1978

Ass. [assinatura]

411281

CONFIDENCIAL

2



SERVÍÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
INFORMAÇÃO Nº 043/116/ABH / 78. MSX

DATA: - 20 de abril de 1978
ASSUNTO: - MOVIMENTO ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
REFERÊNCIA: - TELEX Nº 056/116/ABH/78
DIFUSÃO: - A C

Sobre o assunto em epígrafe, informamos:

1. O DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UFV promoveu em 11 Mar 78, um debate sobre "A Situação Política no Brasil", no Cine Brasil, situado na Praça do Rosário, no centro de VIÇOSA/MG. O Reitor da UFV impediu que o referido encontro realizasse nas dependências do "CAMPUS" daquela Universidade.
2. Os Deputados Federais/ MDB - SÍLVIO DE ABREU JÚNIOR e RAIMUNDO TARCÍSIO DELGADO e o ex-prefeito de CONTAGEM/MG, NEWTON CARDOSO, foram os convidados que estiveram presentes, não tendo comparecido os parlamentares GENIVAL TOURINHO e PAULO BROSSARD.
3. Presidiu a mesa CESAR SANTANA FILHO, Prefeito Municipal de VIÇOSA/MG, tendo-a composto os convidados acima referidos, o ex-prefeito de VIÇOSA/MG ANTÔNIO CHEQUER, GERALDO EUSTÁQUIO REIS, presidente da Câmara de Vereadores/VIÇOSA/MG, os presidentes das Câmaras de vereadores de SÃO MIGUEL DO ANTA/MG e CANAÃ/MG, Pe. ANTÔNIO MENDES professor adjunto da UFV, ANTÔNIO AZEVEDO, presidente do Diretório Regional do MDB e TAMIM TEIXEIRA MATTAR, presidente do DCE/UFV.
4. A solenidade foi iniciada com o Deputado SÍLVIO ABREU JÚNIOR, que abordou o tema "Assembleia Nacional Constituinte", assinalando, entre outras coisas, ser um "absurdo o que vem acontecendo no BRASIL atual, pois uma só pessoa tem em suas mãos um excesso de poder, o que seria recusado pelas maiores inteligências do mundo".

Fonseca
CONFIDENCIAL

Aludiu ao fosfato de PATOS DE MINAS/MG, dizendo que o mesmo deveria ser comercializado no exterior, a preços elevados e não como está fazendo o Presidente da República em suas viagens pelo exterior, quando o vende a preços de bananas, praticando negociatas.

- a. O segundo palestrador, NEYTON CARDOSO, falou sobre "liberdade e mordaza"; rememorou seus tempos na UNE, quando fora seu presidente em certa época; teceu críticas ao que chamou de "desconfiança do Governo nos prefeitos "eleitos pelo povo", dando-lhes minguas verbas para administrar um município, enquanto uma universidade recebe verba de 500 milhões(UFV), para gastos supérfluos, não destinados aos universitários, mas à burguesia dirigente", e por último conclamou os estudantes a participarem da política, protestando em praças públicas e se unindo ao MDB.
 - b. Em seguida, discursou o Deputado RAIMUNDO TARCÍSIO DELGADO, que começou por criticar o excesso de poder, a distensão política, a Lei Falcão, o "famigerado" pacote de abril. Criticou ainda a abertura à imprensa, taxando-a de imoral. Terminando, pediu a todos os brasileiros apoio por uma ampla e total anistia para que os exilados e expulsos possam retornar ao País.
 - c. Falou ainda o Pe. ANTÔNIO MENDES, que conclamou a todos para envidarem esforços para a "tomada do Poder a curto prazo, pois o País não pode esperar mais".
5. A fase dos debates teve início com uma série de perguntas dirigidas aos oradores, que versavam sobre os assuntos tratados; criações de novos partidos; apoio dos membros do MDB aos estudantes; Decreto - Lei 477, quando TARCÍSIO DELGADO, respondendo a uma pergunta disse que "o 477 significa terrorismo na universidade" e que "o Governo é um regime tecnocrata - Militar, a serviço das multinacionais e do empresariado, o qual é de interesse da burguesia nacional".
6. A liderança estudantil da UFV esteve presente ao acontecimento, onde destacaram-se por suas atuações os universitários EDUARDO DELGA

DO ASSAD - (elemento altamente politizado, com tendências para a esquerda, que vem se revelando um dos principais líderes estudantis da UFV, exercendo grande domínio sobre TAMIM TEIXEIRA MATTAR - Presidente do DCE/UFV); VALDECI TAVARES DE OLIVEIRA - Vice-Presidente do DCE/UFV; EDUARDO DE ALMEIDA PRATA - vulgo "Rati ho" - (conhecido agitador, que se destaca por sua agressividade); JOÃO BOSCO LÉLES BARCELOS (marcou sua participação como um dos mais inflamados debatedores).

7. Ao término do debate foram distribuídos aos presentes cópias de discursos proferidos por TARCÍSIO DELGADO na Câmara dos Deputados, sobre a "Constituinte".
8. O DCE/UFV visava com a promoção do referido encontro, a rearticulação do Movimento Estudantil naquela Universidade, após um período de arrefecimento.

M
* * * * *
Ferreira

PRG nº 237/78

JENL/nond.

CONFIDENCIAL

411281

RESERVADO.

5

INFORME 092/SS 300/78

ABH/SNI	
000237	23 JAN 78
PROTOCOLO	

DATA : 19 jan
ASSUNTO : ME - ATIVIDADES DO DCE/UFV.
CLASSIFICAÇÃO : A 1
FONTE : S^T 310 - Colaborador
ANEXO *M* : Panfleto do DCE/UFV

Transcrevemos abaixo, relatório de colaborador:

"Adotando a já conhecida tática de engajar os-futuros calouros na política estudantil universitária, o DCE/UFV distribui nota em apenso, e quando da distribuição os vestibulandos eram convidados verbalmente a comparecer à sede do órgão representativo para uma reunião às 13:00 horas do dia 11.01.78.

O objetivo do encontro programado evidencia que o processo de articulação está sendo reiniciado, após um período de arrefecimento e que foi conduzido o "Movimento Estudantil" pela ação eficaz e oportuna das autoridades constituídas".

..*.*.*.*.*

RESERVADO.

N O T A

Colegas

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) se sente na obrigação de participar-lhes alguns esclarecimentos do que é e o que representa e nesse órgão na UFV e no contexto nacional.

O DCE é entidade representativa do corpo discente desta universidade, cujo objetivo é defender os interesses de nossa classe, como também de integrá-la.

A composição do DCE se faz anualmente através de eleição DIREITA; sendo este formado por uma diretoria, conselho deliberativo (2 representantes por curso), assembleia geral (órgão máximo de deliberação) e vários departamentos, tais como:

DECA (Departamento cultural artístico) - que se compõe de TUV (Teatro Universitário de Viçosa), Cine-Clube, Bibliotequinha, Clube de Oratória, Curso de Inglês, Curso de Espanhol e Curso Pré-Vestibular.

DESD (Departamento Social) - DCE-piscina

DIFE (Departamento de Imprensa)

LUVE (Departamento Esportivo)

DECO (Departamento Comercial)

DAED (Departamento de Assuntos Educacionais), que tem como uma de suas atribuições de coordenar os órgãos colegiados.

Órgãos colegiados são os que coordenam os trabalhos administrativos e acadêmicos no âmbito da universidade, no qual os alunos têm seus representantes (sendo que nossos representantes são em número restrito, não permitindo um equilíbrio de opiniões; isto devido às exigências da Universidade.

A nível dos cursos da universidade, para efeito de maior participação e representação, foram criados os Centros Acadêmicos dos diversos cursos, permitindo aos estudantes uma representação efetiva no DCE e na Universidade.

Meus colegas, depois dessas rápidas considerações a respeito do DCE, achamos necessário salientar que o mesmo só será representativo quando este contar com a participação de todos.

Infelizmente os 1992 que estão prestando vestibular apenas 1000 entrarão, mas ems certeza que os que entrarem se juntarão à nós, na luta:

POE MELHORES CONDIÇÕES DE ENSINO
PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO
PELA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO E EXPRESSÃO

DCE-UV

ATENÇÃO

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

411281

Quoted

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
36.670 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

ABH/SNI	
000830	16 MAR 78
PROTOCOLO	

INFÃO Nº 0012/0001/78/ASI/UFV/MG/78

14.MAR.1978

ggo

ASSUNTO: MOVIMENTO ESTUDANTIL NA UFV

→ PRG-237/78
ST-116

ORIGEM: ASI/UFV/MG

AVALIAÇÃO: -x-

DIFUSÃO ANTERIOR: -x-

DIFUSÃO ATUAL DSI/MEC - ABH/SNI

REFERÊNCIA: -x-

SS 100
16. MAR 1978
JG

ANEXOS: 05 (cinco) cópias de Fichas Escolares (05 fls.)
01 (uma) cópia do Diário do Congresso Nacional (3 fls.)



O DCE/UFV apoiado na minoria ativa desta Instituição, rearticu-
la-se desde já, visando uma retomada de posição contra o regime vigente que a-
tribuem discricionário e de terror. Alegam que o descontentamento continua a-
tingindo grandes camadas da população estudantil, e que se acham em posição de
alerta contra a ausência de Direitos Humanos no Brasil. Dentro dessa linha de
contestação ao governo, realizaram sábado último, um encontro com Deputados opp-
sicionistas nas dependências do Cine Brasil, nesta cidade, onde o principal as-
sunto abordado foi a Assembléia Constituinte e Direitos Humanos no Brasil.
Tentaram inicialmente trazê-la para o "Campus" com o que não concordou o Magní-
fico Reitor, daí haver sido transferida para aquela casa de espetáculo público
no centro da cidade.

Durante a reunião, fizeram uso da palavra os Deputados Federais:

TARCÍSIO DELGADO, SILVIO DE ABREU JÚNIOR, o ex-Prefeito de Contagem Sr. NILTON
CARDOSO e o Pe. ANTÔNIO MENDES Prof. Adjunto desta Universidade.

Houve farta distribuição de pronunciamentos feitos no Congresso Nacional pelo
Dep. TARCÍSIO DELGADO, sendo que o Pe. ANTÔNIO MENDES atacou violentamente o
governo revolucionário, além de se mostrar bastante irônico em certos momentos
de sua fala.

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo. Art. 1º do regulamento aprovado pelo Decreto 79.099 77 (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

A afluência não foi a que se esperava, já que não passou de umas duzentas pessoas. Durante os debates, alguns universitários mais radicais, formularam diversas perguntas, todas de caráter contestatório, frisando alguns que decorridos mais de treze anos de regime militar, sob a égide de instrumentos discricionários e excepcionais, esperam que as Forças Armadas encontrem a melhor forma de pacificar a nação brasileira, dando-lhe de volta o "Estado de Direito" que consideram legítima aspiração nacional.

Participantes ativos:

✓ TAMIM TEIXEIRA MATTAR - Presidente do DCE, que não obstante ser um dos idealizadores do encontro não reúne predicados de verdadeiro líder estudantil;

✓ EDUARDO DELGADO ASSAD - estudante de Engenharia Agrícola, procedente de Brasília, marxista já citado em expedientes anteriores, vem se revelando um dos principais líderes estudantis desta Universidade, principalmente porque exerce amplo domínio sobre o Presidente do Diretório. Podemos seguramente afirmar, que se trata de elemento altamente perigoso por ser talvez o mais politizado de quantos tem passado pelo educandário nos últimos anos;

✓ VALDECI TAVARES DE OLIVEIRA - estudante do curso de Agronomia, é o atual vice-Presidente do DCE. Dotado de boa capacidade de liderança, vem desenvolvendo um trabalho bastante ativo como elemento de esquerda. É bastante agressivo sem ser violento.

✓ EDUARDO DE ALMEIDA PRATA (vulgo Ratinho) - conhecido agitador, também dirigiu perguntas aos Deputados participantes da reunião sobre a Constituinte.

Sabe-se que foi dos mais ativos agitadores no ano próximo passado, destacando-se pela agressividade.

✓ JOÃO BOSCO TELES BARCELOS - estudante de Zootecnia, marcou sua participação como um dos principais coordenadores do encontro realizado sábado último, além de ser um dos mais inflamados debatedores.

Embora anunciados de véspera, deixaram de comparecer os Deputados Federais PAULO BROSSARD e TEOTÔNIO VILELA.

Estamos acompanhando a evolução dos fatos a fim de complementar esta Infão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

SERVIÇO DE REGISTRO ESCOLAR

ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER PREENCHIDO À MÁQUINA

FOTO
PAR
4 X 5
NO MÁXIMO
COM 30 DIAS



NOME DO ALUNO
T A M I M T E I X E I R A M A T T A R

N.º DATA INÍCIO S DENOMINAÇÃO DO CURSO CÓDIGO
21185 1975 ENGENHARIA AGRONÔMICA

FILIAÇÃO
T A M I M M A T T A R
O L I V E I R A T E I X E I R A M A T T A R

NÍVEL DO CURSO
GRADUAÇÃO

DATA NASC. SEXO ESTADO CIVIL NATURALIDADE ESTADO PAÍS
20/05/55 M SOLTEIRO OLIVEIRA MINAS GERAIS BRASIL

RUA - AV. - PRAÇA - ETC. N.º APT. FONE CIDADE ESTADO
PADRE SERAFIM 264 VIÇOSA MG

RUA - AV. - PRAÇA - ETC. N.º APT. FONE CIDADE ESTADO
DR. JOSE MARIA LORATO 43 OLIVEIRA RJ

TÍTULO ELEITORAL				CART. DE IDENTIDADE		CERTIFICADO MILITAR				FOLHA CORRIDA		ATESTADO DE SANIDADE FÍSICA E MENTAL	
NUMERO	ZONA	SEÇÃO	EST	NUMERO	EST	NUMERO	REGIÃO	CR.	EST	DATA	AUTORIDADE	DATA	MÉDICO EXM
12995	107ª	441	113	15593574	MG	150126	43	113	113				
ESTABELECIMENTO				FICHAS MODELOS 18 E 19 OU EQUIVALENTES				ESTADO		ANO DE CONCLUSÃO		NATUREZA DO CURSO	
1.º GRAU COL. SEC. EST. PROFESSOR P. CAMPOS				OLIVEIRA				MG		1970		GINASIAL	
2.º GRAU COLÉGIO D. PEDRO II				RIO HORIZONTE				RJ		1973		COLEGIAT	
DIPLOMA		NATUREZA		N.º FICHA DE REG. PROFISSIONAL		ORGÃO EXPEDIDOR						ESTADO	

N.º INSCR./VEST. FORMA DE ADMISSÃO PERÍODO
296 VESTIBULAR 2º

VIÇOSA 12 | 03 | 75

ENDEREÇO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

ASSINATURA DO ALUNO
Tamim Teixeira Mattar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

SERVIÇO DE REGISTRO ESCOLAR

ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER PREENCHIDO À MÁQUINA



NOME DO ALUNO: JOÃO BOSCO TELES BARCELOS

Nº: 2226 DATA INÍCIO: DATA DENOMINAÇÃO DO CURSO: ZOOTECNIA CÓDIGO:

FILIAÇÃO: JCSB BARCELOS

MARIA APARECIDA TELES BARCELOS

FOTO
IMPAR
4 X 5
NO MÁX. MO
COM 30 DIAS

NÍVEL DO CURSO: GRADUAÇÃO

DATA NASC.: 11/10/52 SEXO: M ESTADO CIVIL: SOLTEIRO NATURALIDADE: SANTA CRUZ DO ESCALVADO ESTADO: MINAS GERAIS PAÍS: BRASIL

RUA - AV. - PRAÇA - ETC.: FAZENDINHA - U.F.V. N.º: - APT.: 03 FONE: - CIDADE: VIÇOSA ESTADO: MG

RUA - AV. - PRAÇA - ETC.: * FAZENDA DO SERTÃO N.º: - APT.: - FONE: - CIDADE: SANTA CRUZ DO ESCALVADO ESTADO: MG

TÍTULO ELEITORAL				CART DE IDENTIDADE		CERTIFICADO MILITAR				FOLHA CORRIDA		ATESTADO DE SANIDADE FÍSICA E MENTAL	
NUMERO	ZONA	SEÇÃO	EST	NUMERO	EST	NUMERO	REGIÃO	GR.	EST	DATA	AUTORIDADE	DATA	MÉDICO CRM
450116262B		34	MG	124436	MG	752443	4º RI	11º CS	MG				

ESTABELECIMENTO		FICHAS MODELOS 18 E 19 OU EQUIVALENTES			NATUREZA DO CURSO	
1.º GRAU	GINÁSIO AFONSO -PENA	CIDADE	SANTA BARBARA	ESTADO	ANO DE CRIAÇÃO	
2.º GRAU	COLEGIO SALESIANO DOMINGOS SAVIO		PARAGUACU - (1968/1969)	MG	1967	GINASIAL
	COLEGIO ESTADUAL JOÃO MONLEVADE		JOÃO MONLEVADE - (1970)	MG	1970	CIENTIFICO
DIPLOMA	NATUREZA	N.º REGISTRO DE HAB. PROFISSIONAL	ORGÃO EXP. DIDA			ESTADO

N.º INSCRI. / VEST. FORM. DE ADMISSÃO PERÍODO 2º

VIÇOSA, 01/08/75

* ENDEREÇO DOS PAIS OU RESPONSAZES

ASSINATURA DO ALUNO
João Bosco Teles Barcelos

FOTOGRAFIA
PARA
MATRÍCULA
DE NÚMERO
IMPAR

4 x 5

Matricula N.º
2470.76

Curso:
AGRONOMIA

Módulo:

Divisão:



NOME

Valdeci Tavares de Oliveira

Nome do Pai:

Jorge Tavares de Oliveira

Nome da Mãe:

Catarina Coelho de Oliveira

Data de nascimento:
30.10.46

Local:

São João do Piauí

Estado:

Piauí

País:

Brasil

VESTI-
BULAR

Data:

1976

TRANS-
FERIDO

Universidade:

Data:

CONVÊNIO

País:

Data:

ENDEREÇO

Rua:

Av. Santa Rita

Número:

102

Bairro:

Centro

Cep.:

36.570

Cidade:

Viçosa

Estado:

MG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Serviço de Registro Escolar

36.570 - VIÇOSA - MG - BRASIL



SERVIÇO MILITAR	Documento: C.D.I	Número: 929503	Série: A		
	Data: 28.09.67	Repartição expedidora: Ministério do Exército		Obs:	
TÍTULO DE ELEITOR	Número: 18.506	Zona: 274*	Seção: 44*	Data de expedição: 10.08.76	
	Local: Viçosa	Estado: Minas Gerais			
CÉDULA DE IDENTIDADE	Registro: N.º 4.292.029	Repartição expedidora: S.S.P-SP.			
CURSO SECUNDÁRIO	1.º Estabelecimento: Esc. Est. 1º e 2º graus A. Pena	Cidade: Três Lagoas	Estado: MG	Ano: 1975	
	2.º Estabelecimento: Supletivo.	Cidade:	Estado:	Ano:	
COLAÇÃO DE GRAU	Diploma Graduação	Registro: N.º	Livro:	Folha:	Data:
	Diploma Pós-Graduação	Registro: N.º	Livro:	Folha:	Data:
Viçosa (MG), 02.06.77		Assinatura do aluno:			

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

SERVIÇO DE REGISTRO ESCOLAR

ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER PREENCHIDO À MÁQUINA

FOTO
PAR
4 X 5
NO MÁXIMO
COM 30 DIAS

NOME DO ALUNO
E O P A R D E D E A L M E I D A B R A T E

N.º DATA INÍCIO DENOMINAÇÃO DO CURSO CÓDIGO
1715 BIOLOGIA

FILIAÇÃO
O B I L I D E D E A L M E I D A B R A T E
M A R T A L O I S I D E S D E A L M E I D A B R A T E



NÍVEL DO CURSO

DATA NASC. SEXO ESTADO CIVIL NATURALIDADE ESTADO PAÍS
2/6/72 M H SOLTEIRO VIÇOSA MINAS GERAIS BRASIL

RUA - AV. - PRAÇA - ETC. N.º APT. FONE CIDADE ESTAD.
CIDADE VIÇOSA MG

RUA - AV. - PRAÇA - ETC. N.º APT. FONE CIDADE ESTAD.
* ALOISIO SIMÕES 154 X 7-08-24 VITÓRIA ES

TÍTULO ELEITORAL
NÚMERO ZONA SEÇÃO EST
12520 000010 19073

CART DE IDENTIDADE
NÚMERO EST
00022552133

CERTIFICADO MILITAR
NÚMERO REGIÃO C.R. EST
0754260 1º CDI ES

FOLHA CORRIDA APTAÇÃO DE SANIDADE FÍSICA E MENTAL
DATA AUTORIDADE DATA MÉDICO FEM

ESTABELECIMENTO FICHAS MODELOS IB E 19 OU EQUIVALENTES CIDADE ESTADO ANO DE CONCLUSÃO NATUREZA DO CURSO
1.º GRAU CIN. EST. MARIA ORTIZ VITÓRIA ES 1970
2.º GRAU COLÉGIO RAUL DE LECHI VIÇOSA MG 1973

DIPLOMA NATUREZA N.º REGISTRO DE NAR. PROFISSIONAL ORGÃO EXPEIDOR ESTADO
CIENTIFICO COLÉGIO RAUL DE LECHI MG

N.º INSCRIÇÃO/VEST. FORMA DE ADMISSÃO PERÍODO
0000 4271 VESTIBULAR 1

VIÇOSA 14 | 02 | 74

ASSINATURA DO ALUNO
* ENDERÇO DOS PAIS OU RESPONSAVEIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

SERVIÇO DE REGISTRO ESCOLAR

ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER PREENCHIDO À MÁQUINA



NOME DO ALUNO EDUARDO DELGADO ASSAD

N.º 2720 DATA INÍCIO 1975 DENOMINAÇÃO DO CURSO ENGENHARIA AGRÍCOLA CÓDIGO

FILIAÇÃO RALDIR JOSÉ DA SILVA
MARIA CARLOTA DELGADO ASSAD

FOTO
 IMPAR
 4 X 5
 NO MÁXIMO
 COM 30 DIAS

NÍVEL DO CURSO SUPERIOR

DATA NASC. 10/01/58 SEXO M ESTADO CIVIL SOLTEIRO NATURALIDADE JUIZ DE FORA ESTADO MINAS GERAIS PAÍS BRASIL

RUA - AV. - PRAÇA - ETC. VIRÍLIO VAL N.º 197 APT. XX FONE YX CIDADE VIÇOSA ESTADO MG

RUA - AV. - PRAÇA - ETC. S.Q.S. 110 bloco I N.º X APT. 104 FONE 42-07-71 CIDADE BRASÍLIA ESTADO DF

TÍTULO ELEITORAL
 NÚMERO ZONA SEÇÃO EST

CART DE IDENTIDADE
 NÚMERO EST
010421 DF

CERTIFICADO MILITAR
 NÚMERO REGIÃO C.R. EST
914921 11ª 7ª DF

FOLHA CORRIDA ATESTADO DE SAUDE FISICA E MENTAL
 DATA AUTORIDADE DATA MEDICO CRM

ESTABELECIMENTO		FICHAS MODELOS 16 E 10 OU EQUIVALENTES		ESTADO	ANO DE CONCLUSÃO	NATUREZA DO CURSO
1.º GRAU		CIDADE				
COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA		BRASÍLIA		DF	1972	
COLÉGIO PRÉ-UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA		BRASÍLIA		DF	1975	

DIPLOMA NATUREZA N.º REGISTRO DE HAB. PROFISSIONAL ORGÃO EXPEDIDOR ESTADO

N.º INSCRIÇÃO 0407 FORM. DE ADMISSÃO concurso vestibular PERÍODO 4º VIÇOSA

* ASSINATURA DO ALUNO Eduardo Delgado Assad.



Constituinte e Trabalho

O SR. TARCISIO DELGADO (MDB — MG. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, uma Constituição democrática e soberana é a vontade do povo esculpida em lei, para a garantia e segurança de todos.

Esta Constituição só tem uma origem legítima: a Assembléa Nacional Constituinte.

Nesta lei soberana, resultado da Constituinte, são assegurados, no campo social, entre outros:

- 1 — o direito de trabalho para todos;
- 2 — o direito de luta por melhores salários, às classes trabalhadoras;
- 3 — a liberdade sindical;
- 4 — o direito de participação de todos nos frutos do desenvolvimento.

Na Constituinte, meio de conciliação e harmonia da família brasileira, não há discriminação de qualquer espécie. Estarão participando, de braços dados, civis, militares, religiosos de todos os credos, todas raças e classes sociais. É o congraçamento da Nação dentro do contraditório democrático, para o estabelecimento das regras que, resultantes do debate e do consenso, se tornam soberanas e se impõem à minoria, não como força do arbítrio, mas, como imposição do direito e da justiça.

A Constituição vigente não veio do povo. Por isso, não se estabiliza.

Temos que fazer uma Constituição legítima, através de uma Constituinte, e respeitá-la com absoluto rigor. De nada adianta fazer boas leis e não cumpri-las.

Os que mais sofrem com a falta de uma Constituição legítima e intocável são os trabalhadores, os membros da camada mais pobre da população. Esses são esquecidos.

Os salários sofrem defasagem, ano a ano; os inativos do serviço público são prejudicados nos seus direitos adquiridos; os sindicatos não podem reivindicar. Fica tudo na dependência da boa vontade do Governo. Os trabalhadores passam a não ter direitos e sim a receber benesses. Dai, as classes mais poderosas exercem sua influência e têm seus meios de controle. O trabalhador vai sendo esquecido e não se pode manifestar.

Com a Constituinte, todos terão o mesmo direito.

Salário não é favor de Governo e de ninguém: é a contraprestação por serviço prestado. Para ser justo, deve haver liberdade de contrato e direitos e forças iguais, às partes contratantes.

No salário, como dádiva, não há justiça.

O trabalhador deve ter direito e meios de negociar seu trabalho.

A Constituinte é o nascedouro dessa nova ordem justa, cristã, democrática, civilizada.

A Constituinte é a arma do fraco contra o forte, porque, sem eliminar este, não lhe permite que massacre aquele.

Pedimos a Constituinte!

Queremos a Constituinte!



O SR. TARCÍSIO DELGADO (MDB — MG. Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Governo, no sistema vigente, com a hipertrofia autoritária do Executivo, é absolutamente insensível à luta pela democracia e pelo Estado de Direito.

A mentalidade autoritária se instalou de tal forma que se tornou difícil aos democratas conscientes a defesa dos princípios universais de respeito à pessoa e ao seu inalienável direito de liberdade.

Vejamos didaticamente: o Governo, através de seus porta-vozes, fala em diálogo, diálogo para a institucionalização do País. Mas fala em abstrato. Não oferece uma idéia concreta.

Vem o partido da Oposição — o MDB — delibera, unanimemente, numa Convenção Nacional e propõe a tese da Convocação da Assembléia Nacional Constituinte. É óbvio que, quando se fala em "diálogo para a institucionalização do país", se se fala com sinceridade, não há como afastar a Constituinte. Isto representa uma resposta concreta da Oposição ao diálogo proposto. Pois bem, o Governo censurou a divulgação do resultado da Convenção Nacional do MDB, proibindo sua divulgação pelo rádio e pela televisão, e agora fala em ilegalidade da tese da Constituinte, sem dizer, mesmo porque não existe, qual lei ela contraria.

Como pode um Governo com essa mentalidade arbitrária falar em diálogo? O diálogo que o Governo deseja é aquele que estabelece: "Vamos dialogar sobre tudo, desde que seja sobre o que eu quero".

É muita coragem e desfaçatez afirmar que deseja o diálogo e censurar a simples divulgação da primeira proposta concreta do interlocutor.

É o mesmo que se convidar alguém para conversar e, quando essa pessoa diz a primeira palavra, tapar-lhe a boca pela força e pelo arbitrio.

Estamos vivendo uma amarga realidade.

Procuram ludir o povo por todos os meios. Usam e abusam dos meios de comunicação, enquanto os afastam, pela censura arbitrária, do direito de informar com liberdade.

Entendeu o Governo, pelos seus porta-vozes, de impugnar a tese da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte. Mas não o fez legitimamente, debatendo a tese e argumentando pela sua desnecessidade ou inoportunidade. Não, quer afastar o debate pelo arbitrio, pela imposição. Positivamente, não é assim que se chega ao diálogo que o mundo civilizado nos ensina, no campo político.

Mas uma coisa é certa: de nada valerão a violência e a ameaça contra a tese sã e pura dos democratas sinceros. A Constituinte, já se afirmou, não é contra quem quer que seja, é em favor do Brasil. É impessoal. É meio de harmonização da família brasileira. É forma de integração nacional. É desarmamento de espírito.

A Constituinte é um meio legítimo de construir a estrutura do Estado democrático.

Não queiram inverter o ensinamento bíblico e confundir simples carneiros com lobos vorazes. Não adianta. O povo saberá fazer a distinção.

A Constituinte é a forma mais elevada do diálogo. É diálogo em alto nível, com a participação do povo. Em democracia, não há diálogo sem povo. Em política, diálogo sem povo, é guerra sem soldado; é comida sem sal; é dia sem luz.

Precisamos buscar o poder na sua origem legítima. "O poder estatal está no povo", diz Pontes de Miranda.

Pedimos a Constituinte. Queremos a Constituinte.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O SR. TARCISIO DELGADO (MDB — MG. Pronuncia o segw) le discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, o candidato do MDB à próxima sucessão presidencial é a Constituinte. Em princípio, fiel ao seu Programa e consciente da urgente necessidade do estabelecimento do pleno Estado de Direito, o MDB não pode e não deve cogitar de nomes, antes de que seja alcançado o sistema democrático de eleição.

Só a convocação de uma Assembléa Nacional Constituinte pode harmonizar a família brasileira, manter o pacto social e identificar a Nação com os objetivos nacionais permanentes.

Temos ouvido falar em diálogo, na necessidade de entendimento para a abertura democrática que todos desejam. Mas os condutores dessa proposta agem de maneira contraditória, confusa, sem objetividade. O Presidente da República nada esclarece sobre suas reais intenções. E, a julgarmos pelos precedentes, nada existe a motivar esperanças. É só recordarmos do recesso e do "pacote" de abril último. Estão aí bem recentes.

Por outro lado, enquanto o Senador Patrônio Portella, Presidente do Congresso, afirma estar "dialogando" em nome do Governo, o Líder deste na Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, diz que seu companheiro não está "autorizado".

Na verdade, não há qualquer segurança nesse "diálogo", e entendemos que tudo não passa de uma "ortina de fumaça" para, mais uma vez, se impor à Nação reformas casuísticas e ilegítimas, como as de abril, com o único objetivo de garantir o resultado das eleições, antes que elas se realizem.

Não há razão, pelos precedentes recentes, de se acreditar numa real conscientização por parte do Governo, no sentido de entender a necessidade de reestabelecimento da ordem jurídica. Só a constituinte daria condições ao amplo diálogo nacional e ao encontro do entendimento pelo uso do contraditório.

A constituinte é impessoal, não se prende a nomes, nem mesmo a interesses partidários. É o único meio hábil para se atingir o Estado de Direito e a prática democrática, com o estabelecimento de regras que garantam a segurança do Estado.

O MDB não pode entrar no debate de nomes, enquanto prevalecer o atual sistema de eleição. Pelo sistema vigente, o "eleito" é antes do pleito. Não há opção. Não há escolha. O máximo que pode haver é o anticandidato, para denunciar o sistema de escolha, como aconteceu nas últimas "eleições".

Entendemos, também, não ser justa a discriminação entre civis e militares, para o exercício da mais alta magistratura da Nação. A presidência não deve ser privativa de nenhuma classe, casta ou categoria profissional. Não importa qualquer um, civil ou militar, filiado a um partido político, disputa uma eleição pelo voto secreto, livre e democrático, vitorioso, será o presidente de todos os brasileiros.

De nada adianta, Sr. Presidente; Srs. Deputados, um presidente civil, ao invés de um militar, sem uma estrutura legal, sem uma Constituição soberana.

Na verdade, nem vale a pena a simples extinção da legislação excepcional sem a formação de uma consciência inabalável da importância do respeito à ordem jurídica. Sem que o respeito às conquistas da civilização e às instituições básicas esteja arraigado no coração de todos os homens, não há como se estabelecer a ordem jurídica. Extingue-se hoje o AI-5, decreta-se amanhã o AI-6, sempre no interesse conjuntural de pessoas ou grupos.

Somos pelo diálogo; mas está faltando uma demonstração objetiva e algo de mais concreto em torno do que se deva procurar a integração nacional.

Precisamos dialogar para atingirmos, objetivamente, o Estado de Direito, com a maior urgência. Tememos que o diálogo anunciado, nesses dias, seja para nos manter ainda mais tempo no estado de fato.

Não é ameaçando e inquinando a sã e pura tese da constituinte de agitadora e perigosa, que se demonstra desejar um diálogo salutar na procura do restabelecimento democrático.

Quem deseja realmente o Estado de Direito, não pode eliminar a tese da constituinte. Esta é o meio legítimo para se alcançar aquele.

Estamos com os juristas, com a Igreja, com os estudantes, com os intelectuais, com os empresários, com os trabalhadores. Estamos com muitos militares. Estamos com Ponies de Miranda. Queremos a constituinte, meio de harmonização da Nação com o Estado.

RESERVADO

41128L

17

INFORME/389/SS-300/78

ggo

DATA :- 15 Mar.
ASSUNTO :- ME-FORUM DE DEBATES PROMOVIDOS PELO DCE/UFV.
CLASSIFICAÇÃO :- B-1
FONTE :- Colaborador - ST-310
ANEXO :- Duas fitas

PRG-237/78
ST-116

Transcrevemos abaixo relatório de Colaborador:

"Pela segunda vez o DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (D.C.E.) da Universidade Federal de Viçosa, promove um forum de debates no Cine Brasil em Viçosa, realizado ontem às 14,30 horas, ao qual compareci e presenciei a atuação dos integrantes do referido forum.

Presidindo os trabalhos o Sr. CESAR SANTANA FILHO, Prefeito Municipal, ao seu lado o ex-prefeito de Contagem ao lado o Deputado Federal TARCIZIO DELGADO, do outro lado o Deputado Federal SILVIO DE ABREU JUNIOR, ex-prefeito ANTONIO CHEQUER, Padre ANTONIO MENDES e líderes estudantis.

Os ataques ao governo foram generalizados e o Sr. TARCISIO DELGADO afirmou que a liberdade de imprensa existe para jornais como o JORNAL DO BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO, porém para a maioria de jornais não existe a tão apregoada liberdade de imprensa.

Afirmou ser a convocação da Assembléia Nacional Constituinte a única saída ao impasse político nacional e agora esta a anarquia a desordem e o derramamento de sangue.

Cont...

RESERVADO

411281

RESERVADO

19

Continuação do Informe/0389/SS-300/78

fls 2

O Padre ANTONIO MENDES militante do MDB e ex-vice-prefeito discordou do Sr. TARCISIO DELGADO quando ao longo prazo apregoadado para a tomada do poder e conclamou a todos para enviar esforços JÁ, pois o país não pode esperar mais.

A acusação mais grave foi feita pelo SILVIO DE ABREU JUNIOR (parece que é sobrinho do general HUGO DE ABREU).

O Deputado afirmou que foi descoberta em PATOS DE MINAS uma enorme jazida de FOSFATO, que deveria ser comercializada no exterior, da mesma forma que o Oriente Médio negocia o petróleo, em preços elevados.

Acusou o Presidente da Republica de estar em suas viagens ao exterior envolvido em NEGOCIATAS com a venda deste fosfato a preços de banana.

Falou abertamente que o Presidente está fazendo NEGOCIATAS.

Houve receptividade por parte dos estudantes, que seguraram a presença dos políticos até às 18:30, horas prejudicando inclusive o funcionamento do cinema. (Houve comparecimento muito grande).

Parece-nos que estão propensos a tentar revirar a mesa.

Vereadores envolvidos:

GILBERTO VALÉRIO PINHEIRO, MANOEL PARZANINI

Ex-prefeito

Padre ANTONIO MENDES

Presidente do Diretório Central dos Estudantes."

Em anexo duas fitas contendo a gravação do encontro.

OBS: Sol. a devolução das referidas fitas.

RESERVADO

411281

CONFIDENCIAL

19

ABH/SNI	
001020	20 MAR 78
PROTOCOLO	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
 ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
 36.570 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

INFÃO Nº 0014/0001/78/ASI/UFV/MG/78

22.MAR.1978

-4. ABR. 1978



ASSUNTO: MOVIMENTO ESTUDANTIL NA UFV

ORIGEM: ASI/UFV/MG

AVALIAÇÃO: -x-

DIFUSÃO ANTERIOR: -x-

DIFUSÃO ATUAL DSI/MEC - ABH/SNI

REFERÊNCIA: INFÃO Nº 0012/0001/78/ASI/UFV/MG/78 DE 14.MAR.1978

ANEXOS: 1 (uma) cópia de recorte do Jornal "Fôlha de Viçosa" (1 fl.)

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto deste documento é responsável pela manutenção do sigilo. A falta do regulamentado aprovado pelo Decreto 79.099/77 (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

Objetivando a rearticulação do ME, o DCE/UFV intentou promover nas dependências do "Campus" no dia 11 do corrente, no horário de 14:00 às 18:05 horas, um aceso debate sobre a Situação Política no Brasil, para o qual haviam convidado parlamentares oposicionistas da ala radical, mas tiveram essa pretensão frustrada pelo Magnífico Reitor, que impediu a realização do encontro nas dependências desta Universidade. Impedidos de reunir-se onde planejavam, levaram-no para as dependências do Cine Brasil, situado na Praça do Rosário no centro da cidade de Viçosa.

Providências preliminares adotadas por esta ASI, propiciaram acompanhamento dos debates por agente enviado pela PM-2, o qual inclusive conseguiu a gravação de quase todo o debate, além da participação do Prof. Emílio Gomide, Diretor da Divisão de Assistência, como observador da Universidade.

Convidados que compareceram - Deputado Federal do MDB SILVIO DE ABREU JÚNIOR, Deputado Federal do MDB TARCÍSIO DELGADO, Ex-Prefeito de Contagem e candidato a Deputado Federal pelo MDB NILTON CARDOSO; outros parlamentares como GENIVAL TOURINHO E PAULO BROSSARD foram convidados, mas não compareceram.

Composição da mesa diretora dos trabalhos - os convidados já citados e ANTÔNIO CHEQUER, ex-Prefeito de Viçosa, CÉSAR SANT'ANA, Prefeito de Viçosa, Presidente da Camara de Vereadores de Viçosa GERALDO EUSTÁQUI BEIS (Funcio

CONFIDENCIAL



nário da UFV) e os Presidentes das Camaras de Vereadores de São Miguel do Anta e Canaã; Pe. ANTÔNIO MENDES, político de Viçosa, Dr. AMANTINO AZEVEDO, Presidente do Diretório Regional do MDB; Universitário TAMIM MATTAR, Presidente do DCE/UFV.

Considerando que a população estudantil da UFV atualmente chega a quatro mil estudantes, o comparecimento pode ser considerado mínimo, já que o auditório se apresentava parcialmente tomado, sendo possível notar a presença de cidadãos viçosenses, que ocorreram influenciados pela divulgação intensa feita através de alto falante que percorreu os quatro cantos da cidade. O público presente pode ser estimado entre 400 a 450 pessoas no máximo.

Desenvolvimento do encontro - debate:

a) O universitário TAMIM, anunciou qual seria a mecânica do debate, fariam inicialmente uso da palavra os convidados, posteriormente haveria a fase de debates;

b) O Deputado SILVIO ABREU JÚNIOR, iniciou a fase expositiva, sendo a tônica de sua fala, a pregação de convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte; abordou ainda o absurdo que vem acontecendo no Brasil atualmente, o poder exagerado nas mãos de uma só pessoa, o que seria recusado pelas maiores inteligências do mundo;

c) O segundo a falar, Sr. NILTON CARDOSO, começou a falar em liberdade e mordaza, lembrando-se com saudade dos tempos da UNE, da qual se disse uma vez Presidente, época em que os estudantes iam à praça pública para defender seus direitos e para participar ativamente da vida política da Nação. Criticou a desconfiança do governo nos prefeitos "eleitos pelo povo", dando-lhes minguadas verbas para administrar um município, enquanto uma universidade recebe verba de 500 milhões (UFV), para gastos supérfluos, não destinados aos universitários, mas à burguesia dirigente. Conclamou os estudantes a participarem da política, protestando em praças públicas e se unindo ao MDB;

d) O Deputado TARCÍSIO DELGADO, após criticar o excesso de poder passou a abordar a "Distensão Política que se a promovida por GEISEL", que a anunciou no início de seu "REINADO"; a Lei Falcão foi outra prova dessa anunciada "Distensão", que se iniciou com cassações de mandatos de parlamentares. Criticou também o "famigerado" pacote de abril, uma reforma judiciária combatida pelo MDB e por todos os entendidos, nenhum tribunal aceita a reforma.

Criticou a abertura à imprensa taxando-a de imoral, porque agora a censura é feita pelo próprio órgão de imprensa, que deve se mostrar bem comportado, sabendo o que deve ou não publicar, surgindo um tratamento desigual para determinado

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DA INFÃO Nº 0014/0001/78/ASI/UFV/MG/78 DE 22, MAR. 1978

assunto em diversos jornais. Abordou a sucessão presidencial, dizendo que a mesma criaria expectativa de mudanças não fosse a mensagem presidencial re a reabertura do Congresso, quando o Presidente Geisel anunciou mudanças políticas calçadas no pacote de abril (denominado pelo orador de exorcência).

Dentro da campanha por uma constituinte, TARCÍSIO acrescenta que "todos os Brasileiros deverão estar aqui, devendo portanto haver ampla e total anistia, para que os exilados e os expulsos possam retornar ao país, não falo de perdão que sugere ter cometido algum crime, sim esquecimento, sem mágoas".

e) Antes de se iniciar a fase de debates, o Pe. ANTÔNIO MENDES fez uso da palavra, dizendo, após perguntar a um presente se o mesmo entraria em campo com distensão muscular, "o Brasil está com distensão muscular política, está fora do jogo".

f) A fase de debates teve início com a seguinte pergunta: o homem humilde, carroceiro, lixeiro, etc, tem condições de escolher seu representante através de voto livre? Respondeu o Dep. TARCÍSIO: o governo não quer eleições, então propaga essa falta de condição do brasileiro votar, mas a verdade é que o homem simples, o trabalhador vota às vezes melhor que um médico, um advogado.

Pergunta: o MDB com essa tese da Constituinte, prevê a criação de novos partidos? Respondeu o Dep. SILVIO DE ABREU: o governo para deter o MDB em seu avanço, pode mudar nomes de partidos, criar novos, mas a marcha da oposição continuará.

Pergunta: os estudantes vêm sendo castigados, as universidades invadidas pelos professores, notamos que a liderança está muito moderada no MDB, os universitários querem saber se podem contar com o apoio do MDB?

Respondeu o Dep. TARCÍSIO: o MDB foi formado de descontentes de diversas áreas, é conseqüentemente uma verdadeira colcha de retalhos, há portanto moderados. Quanto ao apoio do MDB ao Movimento Estudantil, uma ala do partido não tem negado seu apoio como nos acontecimentos de Brasília, quando diversos parlamentares do MDB estiveram no campus, hipotecando seu apoio.

O Dep. SILVIO DE ABREU acrescentou que o partido vem dando apoio aos estudantes, com deputados ocupando o Plenário para denunciar a repressão contra os estudantes, as prisões ilegais e as torturas.

NILTON CARDOSO disse ainda, completando a resposta, só restar aos estudantes unirem-se ao MDB, votando em seus candidatos nas próximas eleições.

Pergunta (Dirigida ao Dep. TARCÍSIO) - Quando se houve de novos partidos, tem-se notícia da reorganização de antigos partidos como o PTB e o PSD, com nova roupagem, como o Deputado vê isso?

CONFIDENCIAL

Toda pessoa que tomar conhecimento do assunto de la... não a é responsável pela manutenção do sigilo. Art. 1º... Manter o sigilo aprovado pelo Decreto 79.089/77 (Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Resposta: a criação de novos partidos é um golpe do governo contra o MDB, hoje não é dia para se discutir públicamente a criação de novos partidos, o que seria um prato cheio para o governo.

Pergunta: além da Constituinte e da anistia, não seria uma boa o MDB lutar também para solucionar o problema da reforma agrária?

Respondeu TARCÍSIO: o MDB não soluciona, denuncia. A reforma agrária tem sido traída corajosamente por um correligionário, Deputado (?) do Nordeste, que está correndo risco de vida e não de cassação, em virtude das denúncias que faz da situação no Nordeste. Mas no momento as atenções do MDB estão voltadas para a convocação da Constituinte.

Pergunta: o que diz o Decreto Lei 477 (foi comentado por NILTON CARDOSO, quando disse que os estudantes estão amordaçados) e como definiria o atual governo?

Respondeu TARCÍSIO: o 477 significa terrorismo na universidade (não respondeu o que pretendia saber o questionador, isto é o que diz o 477). Quanto ao governo é um regime Tecnocrata - Militar, a serviço das multinacionais e do empresariado.

Pergunta: a quem interessa o regime Tecnocrata-Militar?

Respondeu TARCÍSIO: à burguesia nacional e às multinacionais. SILVIO DE ABREU, complementando deu uma notícia em primeira mão, as valiosas jazidas de calcário próximas a Patos de Minas, estão sendo entregues na bandeja às multinacionais.

7) Ao término foram distribuídos aos presentes trabalhos (discursos), do Deputado TARCÍSIO DELGADO copiados do Diário do Congresso Nacional (xerox) e "É preciso caminhar" publicação da câmara dos deputados.

8) O auditório ao término do encontro, estava quase vazio, houve atraso no início do encontro, e a fala dos Deputados foi longa e notamos, decepcionante, pois a maioria dos universitários ansiavam por uma pregação mais violenta e principalmente na fase dos debates, notava-se que os universitários abandonavam o recinto desinteressados de uma mera propaganda partidária.

Ao término o Universitário TAMIM, anunciou um novo encontro para o mês de maio.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ASSESSORIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
36.570 — VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

VERIFICAÇÃO DE JORNAIS

Publicação:	Folha do Viçosa
Data:	14-03-78
Selo:	
Folha N.º	01

HISTÓRICO

DCE da UFV promove encontro com políticos do MDB



Flagrante da reunião promovido pelo D.C.E., no Cine Brasil. Da esquerda para a direita é seguinte a formação da mesa: Sr. Aurélio da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Paula Cândido; Dr. Tarciso de Castro, Presidente do Diretório do MDB em Ponte Nova; Prof. Emílio Gomide Loures, representante da UFV; Antônio Chequer, ex-prefeito Municipal; Deputado Federal Sílvio de Abreu Júnior; Prefeito Municipal César Santana Filho; Ex-Prefeita de Contagem, Candidata a Deputado Federal, Nilton Cardoso; Dep. Federal Tarciso Delgado; Presidente da Câmara Municipal de Viçosa, (Vereador) Geraldo Eustáquio Reis; Presidente do Diretório Municipal do MDB, Dr. Amantino Azevedo; Presidente do DCE, Universitário Tamim Teixeira Mátar; e de pé, proferindo o seu discurso o Dr. Pe. Antônio Mendes.

Neste último sábado, dia 11, foi promovido pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa, um encontro dos estudantes universitários com vários políticos do Movimento Democrático Brasileiro, no Cine Brasil, em Viçosa.

A reunião, segundo seus organizadores, visou a participação do universitário na vida política nacional. Iniciando a reunião, o Presidente do DCE, universitário Tamim Teixeira Mátar, convidou as seguintes autoridades para comporem a mesa diretora: Deputado Federal, Tarciso Delgado; Deputado Federal, Sílvio de Abreu Júnior; ex-prefeito Municipal de Contagem, Nilton Cardoso; prefeito Municipal de Viçosa, César Santana Filho; Geraldo Eustáquio Reis, Presidente da Câmara Municipal de Viçosa; Prof. Emílio Gomide Loures, representante da UFV; Sr. Antônio Chequer, ex-prefeito municipal; Dr. Tarciso de Castro, Presidente do Diretório do MDB em Ponte Nova; Sr. Amantino Azevedo, Presidente do MDB em Viçosa; Pe. Antônio Mendes; e Sr. Aurélio da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Paula Cândido.

Dando sequência à reunião, falaram sobre o tema proposto: A SITUAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL, o deputado federal, Sílvio de Abreu Júnior; Nilton Cardoso, ex-prefeito de Contagem; Dep. Federal Tarciso Delgado e, finalmente, o Pe. Antonio Mendes.

Após as dissertações feitas pelas autoridades, foi declarada palavra livre, e um microfone foi colocado à disposição dos assistentes para que ocorresse o diálogo direto Universitário-parlamentar.

ANEXO N.º 04	n.º
do DOCUMENTO	
014/003/28/08/UFV/mg/28	
de 22/3/78	

F I L M